

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Kleber Rodrigues Cardoso

**AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E
EVITAR O ENDIVIDAMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO CMB DE 2020**

**Resende
2020**



APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN

**AMAN
Mar
2020**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO:

AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E EVITAR O ENDIVIDAMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO CMB DE 2020

AUTOR: Kleber Rodrigues Cardoso

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS.

Resende, ___ de _____ de _____

Cad KLEBER RODRIGUES CARDOSO

Kleber Rodrigues Cardoso

**AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E
EVITAR O ENDIVIDAMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO CMB DE 2020**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Maj Hummel.

Resende

2020

Kleber Rodrigues Cardoso

**AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E
EVITAR O ENDIVIDAMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO CMB DE 2020**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em _____ de _____ de 2020.

Banca examinadora:

Alex Hummel – Maj
(Presidente/Orientador)

Gilson Antônio Félix – TC

Yuri Mello Martins – 1º Ten

Resende
2020

Dedico este trabalho a Deus que até aqui me ajudou a concluir o curso de formação de Oficial do Exército Brasileiro. Dedico também à minha família, sem a qual não teria chegado até onde cheguei.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre estar presente, permitindo que eu fosse aprovado no concurso da EsPCEx e me formasse no curso pelo qual sonhava, mas que considerava uma realidade distante e improvável, provando mais uma vez que é o Deus do impossível.

Agradeço à minha família que me transmitiu os valores necessários a todos os Oficiais do Exército Brasileiro, e que sempre me orientou nos bons e maus momentos, procurando me motivar e me apoiar a conquistar meus objetivos.

Agradeço também aos meus irmãos de farda, uns mais próximos que outros, mas que inegavelmente todos me ajudaram de forma direta ou indireta a ser uma pessoa melhor, um profissional melhor e me formar.

E por último, mas não menos importante, agradeço ao Major Hummel por ter contribuído em minha formação lecionando a matéria de Economia e sendo meu orientador nesta monografia. Devido ao seu tato, paciência e amplo conhecimento sobre o assunto e a rotina do Cadete, pôde me orientar e direcionar da melhor maneira possível.

RESUMO

AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E EVITAR O ENDIVIDAMENTO DOS CADETES DO 4º ANO DO CMB DE 2020

AUTOR: Kleber Rodrigues Cardoso

ORIENTADOR: Maj Hummel

Este estudo diz respeito às competências necessárias para a independência financeira, bem como para evitar o endividamento dos cadetes do 4º ano do CMB (Curso de Material Bélico) de 2020 da AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras), onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica seguida de um estudo de campo com todos os cadetes citados, totalizando 34 cadetes. O estudo é de grande relevância para o Exército Brasileiro, tendo em vista que o militar, se equilibrado financeiramente, poderá exercer suas funções de forma eficiente, sem preocupações que interfiram em suas missões. Ao final concluiu-se que, para desenvolver as competências necessárias para a independência financeira e evitar o endividamento, necessário se faz que o indivíduo faça uma mudança em seus hábitos e costumes, realizando um planejamento financeiro e seguindo este planejamento, a fim de não contrair dívidas e ter um futuro financeiramente equilibrado.

Palavras-chave: Competências. Independência financeira. Educação financeira. Endividamento. Cadetes.

ABSTRACT

THE SKILLS NEEDED FOR THE OC 2020 FOURTH-YEAR CADETS' FINANCIAL INDEPENDENCE AND TO AVOID INDEBTEDNESS

AUTHOR: Kleber Rodrigues Cardoso

SUPERVISOR: Maj Hummel

This study concerns the required skills for financial independence as well as to avoid the indebtedness of the fourth-year cadets from OC (Ordnance Course) 2020 from AMAN (Military Academy of Agulhas Negras). Bibliographic research was carried out, followed by a field study with 34 cadets. This work is of great relevance for the Brazilian army given that, if the serviceman is financially balanced, he will be able to perform his duties efficiently, without concerns that could interfere within his missions. In sum, it has been concluded that to develop the necessary competences for financial independence and to avoid debt, the individual must make some changes in his habits and customs by having a financial plan and sticking to it to have a financially balanced future without debts.

Keywords: Skills. Financial independence. Financial education. Indebtedness. Cadets.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
BC	Banco Central
CMB	Curso de Material Bélico
EB	Exército Brasileiro
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PROCON	Programa de Proteção e Defesa do Consumidor

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 OBJETIVOS.....	12
1.1.1 Objetivo geral.....	12
1.1.2 Objetivos específicos.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIA.....	13
2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	13
2.3 MICROECONOMIA E MACROECONOMIA.....	15
2.3.1 Inflação e taxas de juros.....	16
2.4 AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA: COMO COMBATER O ENDIVIDAMENTO.....	17
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	20
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	20
3.2 MÉTODOS.....	20
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	20
4 ESTUDO DE CAMPO.....	21
4.1 RESULTADOS.....	21
4.2 DISCUSSÃO.....	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXOS.....	29
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO RESPONDIDO PELOS CADETES.....	29

1 INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho trata do tema “As competências necessárias para a independência financeira e evitar o endividamento dos cadetes do 4º ano do CMB de 2020”, campo de pesquisa inserido na área de Ciências Econômicas, conforme definido na Portaria nº 517, de 26 Set 00, do Comando do Exército Brasileiro (BRASIL, 2000).

A Educação Financeira, sem dúvida alguma, é uma ferramenta essencialmente benéfica a qualquer indivíduo, destacando-se, ainda mais, os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). A utilização dos princípios e ensinamentos encontrados nesse tema se mostram fundamentais àqueles que desejam gerir as finanças pessoais de maneira eficiente e sustentável, e, conseqüentemente, para a criação de gerações de oficiais combatentes do Exército Brasileiro cada vez mais conscientes no que diz respeito à administração das finanças pessoais.

Para conquistar a tão sonhada e esperada independência financeira e evitar o temido endividamento, é necessário que os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras apresentem determinadas competências e, se não possuem, busquem o quanto antes possuir.

A preocupação com as finanças deve ser diária, pois um descuido e tudo se põe a perder. Uma decisão errada pode causar o endividamento e colocar em risco todo o futuro, daí a necessidade do militar se conhecer e conhecer um pouco a respeito de Educação Financeira, para que o mesmo tenha uma ideia básica do que o mercado lhe oferece e possa fazer as melhores escolhas.

Justifica-se o tema tendo em vista a importância do mesmo para os cadetes e militares em geral, uma vez que as atitudes e escolhas tomadas podem influenciar diretamente na vida financeira nos demais postos ao longo da carreira militar. Por isso cresce de importância identificar como o mesmo gerencia suas finanças pessoais e verificar se o mesmo se preocupa em mantê-las equilibradas, se poupa e investe. O aprofundamento desses conhecimentos permitirá fazer uma análise a respeito das competências necessárias para a independência financeira dos cadetes.

Ao desenvolver as competências necessárias para a independência financeira e evitar o endividamento, além de fazer com que o militar tenha um consumo consciente, possibilitará ao mesmo a realização de seus sonhos, uma vez que estará constantemente buscando aplicar os conhecimentos adquiridos diariamente.

Cabe então problematizar a seguinte questão: O que leva alguns cadetes a ficarem endividados, prejudicando sua qualidade de vida e a obtenção da independência financeira?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Verificar se os cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 possuem as competências necessárias para adquirir independência financeira e evitar o endividamento.

1.1.2 Objetivos específicos

- Conceituar competência;
- Conceituar Educação Financeira;
- Verificar como a AMAN propicia aos cadetes conhecimentos a respeito de Educação Financeira;
- Verificar os conhecimentos que os cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 possuem a respeito de Educação Financeira;
- Apresentar as competências que os cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 possuem para adquirir a independência financeira e evitar o endividamento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIA

O dicionário Webster (1981, p. 63) define competência como: “qualidade ou estado de ser funcionalmente adequado ou ter suficiente conhecimento, julgamento, habilidades ou força para uma determinada tarefa” (apud Fleury e Fleury, 2018). Mas essa definição denotativa não chega a abordar completamente todos os aspectos necessários para a completa compreensão desse substantivo.

Por muito tempo a grande frequência de debates para se definir o conceito de competência foi uma realidade, chegando a ser considerado por Le Deist e Winterton (2005) como impossível, naquela época, de se chegar a uma definição que conciliasse todas as maneiras que o termo era utilizado.

Para Franco et al. (2014) uma concepção frequentemente divulgada e socialmente aceita de competência é aquela que associa o termo a uma composição de conhecimentos, habilidades e atitudes intimamente associados à prática. Mas após um maior aprofundamento em suas pesquisas, Fleury e Fleury (2018) chega a dizer que competência está associada a: saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber engajar-se, assumir responsabilidades, ter visão estratégica.

Saber agir é colocar em prática os conhecimentos adquiridos; Mobilizar recursos é fazer uso dos meios disponíveis de forma mais eficiente e adequada a cada situação; Integrar saberes múltiplos e complexos é proporcionar a solução de problemas complexos por meio da interdisciplinaridade; Saber aprender é saber o que aprender, quando aprender e como aprender; Saber engajar-se é saber como participar; Assumir responsabilidades é ter a iniciativa, empenho e dedicação para enfrentar as dificuldades; Ter visão estratégica é se planejar de forma a conquistar o objetivo pessoal.

2.2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Brasil (2015, p. 3-2) conceitua educação financeira como: “tendo a finalidade de conduzir as pessoas a uma mentalidade adequada na hora de utilizar bem o dinheiro, controlando os desejos em função de futuras necessidades”.

De acordo com Brasil (2015), a educação financeira é cada vez mais importante na vida das pessoas e não somente para investidores. Está se tornando essencial para todas as

famílias que tentam decidir como estabilizar o seu orçamento ou comprar uma casa, ou investir na educação dos filhos e também para guardar para aposentadoria.

Segundo Brasil (2015, p. 1):

A educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa.

Segundo o OCDE (2005) educação financeira é:

O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem estar. Assim, podem contribuir de modo mais consciente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Tem-se observado um grande número de pessoas que se encontram endividadas, o que trará reflexos negativos para o futuro das mesmas. No que diz respeito ao endividamento, Brasil (2015, p. 8-3) afirma que existem três tipos de visão:

Visão míope: aquela em que as pessoas enxergam apenas a ponta do iceberg, focando só no dinheiro, que não é suficiente para pagar as dívidas. Estas imaginam, equivocadamente, que se ganhassem mais, teriam menos dívidas. Desta forma, elas desenvolvem um comportamento nocivo em relação ao dinheiro. Visão parcial: aquela em que as pessoas acreditam que, para adquirir o controle das finanças e ter uma vida próspera, precisam de cálculos e fórmulas para viver sem dívidas e acabam deixando de viver seus sonhos. Visão completa: aquela em que as pessoas colocam a educação financeira em suas vidas, se possível desde a infância, para criar o hábito de poupar antes de gastar, combatendo a causa do problema e criando um comportamento mais saudável que durará para a vida toda, possibilitando a realização de seus sonhos (BRASIL, 2015, p. 8-3).

É preciso antes de tudo, segundo o autor, que haja uma mudança nos hábitos para poder sair do endividamento. É importante que cessem as dívidas e que todo dinheiro que seria gasto em desejos passe a ser gasto com o pagamento das dívidas e que não se façam novas dívidas.

Brasil (2015) afirma que as metas devem ser em um primeiro momento definidas, sendo que as mesmas podem ser de curto, médio ou longo prazo, porém devem ser claras e ter um prazo definido, lembrando que o comportamento influencia a relação entre a pessoa e o dinheiro.

Os cadetes, como futuros oficiais do Exército Brasileiro, devem ter conhecimento a

respeito de educação financeira, a fim de que desenvolvam competências que lhes permita adquirir independência financeira e evitar o endividamento, assegurando-lhes um futuro estável e seguro.

Tobias e Cervený (2012) atentam para a importância de desenvolver o espírito empreendedor e estimular o raciocínio, compreendendo a diferença entre precisar e querer. É importante entender que as necessidades vêm em primeiro lugar.

Ainda é apontado pelas autoras a necessidade de o indivíduo possuir uma poupança, pois assim serão pessoas disciplinadas, terão limites e não gastarão além do que podem e devem.

Segundo o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON, 2010), os grandes vilões que contribuem para o endividamento são as compras por impulso, utilização frequente do limite do cheque especial; gastos excessivos com cartão de crédito, pagamento mínimo da fatura do cartão e financiamentos de modo geral. Para não cair nesses erros foram instituídas premissas básicas para o sucesso do orçamento: Criação de uma planilha mensal, relacionar e discriminar as fontes de renda, calcular a receita líquida do período, levantar as despesas fixas, relacionar as despesas eventuais, verificar o saldo disponível após todas as despesas fixas e as variáveis, e a partir daí tomar decisões voltadas ao investimento verificando a contribuição mensal para tal. Ele define a sobra de caixa como o grande medidor do sucesso do orçamento.

Ainda mais importante, é levar os cadetes a desenvolver as competências necessárias para a independência financeira, as quais são: dimensão conhecimento e dimensão comportamento.

2.3 MICROECONOMIA E MACROECONOMIA

Segundo Rubinfeld (2002), a economia divide-se em macroeconomia e microeconomia, onde a macroeconomia nos permite compreender o papel da política econômica, onde se pode detectar possíveis instabilidades, uma vez que o ciclo econômico possui épocas de recessão ou de aquecimento, sendo uma das variáveis centrais inflação, taxa de juros e taxas de câmbio.

A microeconomia tem por função definir de forma restrita a otimização das escolhas de cada indivíduo, no intuito de determinar o desejo final do consumidor, uma vez que o mesmo é suscetível a mudanças. A microeconomia tem uma visão reducionista, chegando a alcançar o nível individual (RUBINFELD, 2002).

Para o autor, tanto a macroeconomia quanto a microeconomia são fundamentais no âmbito administrativo, pois permitem, através do conhecimento da política monetária, traçar estratégias que serão ponto de partida para o sucesso de uma empresa.

É de suma importância também o conhecimento e atenção em relação à inflação, taxa de juros e de câmbio.

2.3.1 Inflação e taxas de juros

Em economia, inflação é a queda do valor de mercado ou poder de compra do dinheiro. Porém, é popularmente usada para se referir ao aumento geral dos preços (RUBINFELD, 2002).

Pinto (2006) define juros como sendo a remuneração devida ou obtida pela captação ou aplicação do fator capital. Ou seja, é o valor pago ou recebido pelo “aluguel” do capital. Os juros visam dar uma compensação àquela que disponibiliza o capital em função, basicamente, de três fatores: risco, custo de oportunidade e depreciação do capital.

Ainda segundo Pinto (2006), capitalização é a correção feita sobre o valor do capital em função do tempo. Ao processo contrário dá-se o nome de descapitalização.

De acordo com Rubinfeld (2002), no que diz respeito à taxa de juros, a mesma é um índice utilizado em economia e finanças para registrar a rentabilidade de uma poupança ou o custo de um crédito. Chama-se taxa de juros aos diferentes tipos de índice que se empregam na medida de rentabilidade das poupanças ou que se incorporam ao valor de um crédito.

Segundo Reuters (2013), a alta dos juros representa um encarecimento do crédito, por isso pode frear o consumo interno, o principal motor da economia do Brasil, e dificultar a recuperação do país após dois anos de desaceleração econômica.

Segundo Mankiw (2005) a economia ideal é aquela em que há mais vendas, e conseqüentemente mais emprego. No entanto, caso ocorra uma grande procura de determinado produto o mesmo pode ficar escasso, o que ocasionaria um aumento de preços e conseqüentemente da inflação. Inflação é, segundo o autor, a variação percentual do nível geral de preços, o qual varia substancialmente ao longo do tempo e entre países.

Para Pinto (2006), o Brasil possui um sistema de metas para inflação que foi instituído em junho de 1999 pelo Banco Central (BC). O indicador considerado é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)). Para manter o nível de inflação esperado, o governo faz uso da política monetária, por meio da taxa básica de juros, a Selic. Assim, caso o BC observe que a inflação corre o risco de superar a meta, a tendência é elevar os juros.

2.4 AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E EVITAR O ENDIVIDAMENTO: COMO COMBATER O ENDIVIDAMENTO

De acordo com Brasil (2015), a educação financeira é cada vez mais importante na vida das pessoas e não somente para investidores. Está se tornando essencial para todas as famílias que tentam decidir como estabilizar o seu orçamento ou comprar uma casa, ou investir na educação dos filhos e também para guardar para aposentadoria.

Segundo Martinez (2008) o hábito de poupar deve ser incentivado desde a mais tenra idade, sendo que no Brasil existem diversos tipos de aplicações financeiras, no entanto a poupança é a mais acessível e fácil.

Para Brasil (2015), a estabilidade financeira virá para o militar que souber lidar com seu dinheiro, poupando e pensando em seu futuro. Por isso a importância da educação financeira na vida do militar. Brasil (2015, p. 3-2) demonstra através da tabela abaixo como o comportamento influencia a relação entre a pessoa e o dinheiro.

Tabela 1 – Relação entre comportamento e dinheiro

DOMINÂNCIA	INFLUÊNCIA	ESTABILIDADE	CONFORMIDADE
<p>Pessoas competitivas, autoritárias, objetivas, diretas e assertivas tendem a ser muito arrojadas com seus investimentos, já que uma de suas características é ter foco em resultado.</p> <p>Recomendação: Tomar a decisão de investimento somente depois de análise bastante criteriosa, pois a impetuosidade é a sua marca registrada.</p>	<p>Pessoas persuasivas, amistosas, comunicativas e emocionais tendem a valorizar muito a opinião de outras.</p> <p>Recomendação: Gastos supérfluos são comuns, pois as pessoas com esse perfil necessitam constantemente agradar a si e aos outros. Antes de comprar, pensar realmente se o gasto valerá a pena.</p>	<p>Pessoas que adotam uma postura mais previsível são boas ouvintes, organizadas, persistentes, amigáveis e gentis, e tendem a ser muito previsíveis, e, por vezes, pouco flexíveis. Seu foco de atuação é na organização e nas rotinas. Lidar com mudanças pode ser desconfortável.</p> <p>Recomendação: Podem ser indecisas quanto ao dinheiro. Pesquisar novas alternativas de investimento, aumentar opções e fazer diferente.</p>	<p>Pessoas detalhistas, lógicas, perfeccionistas e focadas em procedimentos tendem a ser muito regradas. Seu foco de atuação é no planejamento.</p> <p>Recomendação: Podem ter grande aversão ao risco, mas saber que rebeldia controlada pode ajudar na conquista da independência financeira.</p>

Fonte: BRASIL (2015)

Brasil (2015) fala a respeito das finanças em família, onde pondera a necessidade da esposa e do marido se unirem no intuito de otimizar e aproveitar bem o dinheiro.

Também chama atenção para que as crianças sejam inseridas no contexto da Educação Financeira, uma vez que serão futuros consumidores e deverão saber gerir suas finanças de forma que tenham uma vida equilibrada e sem dívidas (BRASIL, 2015).

Brasil (2015) afirma que as crianças devem saber distinguir o querer do precisar, assim sendo os pais devem ensinar a poupar, e para isso aconselha que seja dado uma mesada ou semanada incentivando as crianças a poupar.

Para Brasil (2015) a poupança é a melhor forma de se conseguir dinheiro para realizar os sonhos, sugerindo que no início da carreira se poupe pelo menos 10% do que se recebe, assim em um futuro próximo poderá realizar seus sonhos e ter uma vida tranquila.

Brasil (2015) insiste em dizer que os cartões de crédito e os cheques devem ser evitados, uma vez que os mesmos possuem juros altos, muitas vezes levando o indivíduo a um endividamento maior do que poderá pagar.

O cadete da AMAN, futuro oficial o Exército Brasileiro deve dar atenção aos ensinamentos de Educação Financeira, uma vez que jovem, tendo um futuro inteiro pela frente, é preciso aprender a conduzir suas finanças no intuito de ter um futuro promissor, equilibrado e harmonioso.

Devido a seu trabalho árduo e exigindo muito de seu emocional, necessário se faz que o oficial do EB esteja sempre em paz, sem problemas, para poder dentro de sua profissão assegurar o sucesso das missões que lhe são atribuídas.

Assim Brasil (2015, p. 5) é contundente ao dizer que:

O jovem entre 20 e 30 anos que entra no mercado de trabalho fica deslumbrado com o 1º salário e quer logo desfrutar dele. Não é bem assim. Ao receber o salário, é preciso refletir sobre algumas questões financeiras e iniciar a poupança o mais cedo possível. No início de carreira, deve-se poupar, no mínimo, 10% da receita líquida, a fim de desenvolver uma mentalidade de poupança. A poupança servirá para a realização dos sonhos e das metas. Poupa mais quem gasta menos.

Desta forma, tem-se que o futuro oficial deve ter em mente o propósito de poupar 10% de sua renda para que não passe por futuros desgastes.

Quando Brasil (2015) afirma que a estabilidade financeira reflete na operacionalidade da tropa, o mesmo está certo a respeito de tal assertiva, tendo em vista que o militar necessita estar tranquilo e equilibrado emocionalmente para que possa cumprir com êxito sua missão, e estar bem financeiramente, sem dívidas, é um dos fatores que levam a este equilíbrio emocional.

Os cadetes devem possuir um conhecimento básico a respeito de Educação Financeira, tendo em vista a necessidade de saber gerir suas finanças, no intuito de ter estabilidade financeira futura.

O principal problema enfrentando por muitas pessoas com a atual crise econômica é a

falta de conhecimento em educação financeira, o que faz com que as mesmas não consigam fazer um planejamento de seus gastos.

O planejamento financeiro irá permitir ao indivíduo estabelecer objetivos e determinar como os mesmos poderão ser alcançados, sendo uma ferramenta de extrema valia para que o oficial do Exército Brasileiro possa determinar o que fazer com seu dinheiro e poupar para ter um futuro melhor.

De acordo com Brasil (2015, p. 13) “o planejamento ressalta a necessidade do controle das receitas e das despesas, ponto básico para o equilíbrio”. Pessoas detalhistas, lógicas, perfeccionistas e focadas em procedimentos tendem a ser muito regradas. Seu foco de atuação é no planejamento.

Assim, o papel da educação financeira é ensinar o indivíduo a gastar seu dinheiro, evitando principalmente compras a prazo, onde os juros e taxas são grandes, fazendo com que o mesmo passe a aplicar seu dinheiro e efetuar compras à vista, tendo em mente que irá satisfazer seu desejo, bem como pagar o preço justo pelo bem adquirido. Brasil (2015, p. 5) afirma: “se não cabe no orçamento, deve-se fazer um planejamento para comprar à vista, com desconto”.

A estabilidade financeira virá para o militar que souber lidar com seu dinheiro, poupando e pensando em seu futuro. Por isso a importância da educação financeira na vida do militar, para que o mesmo possa fazer um planejamento adequado às suas necessidades.

Uma das formas de driblar possíveis crises econômicas é poupar. Gastar o mínimo possível, fazer compras somente à vista e investir parte do salário para que o futuro não apresente surpresas desagradáveis.

Para se fazer um bom planejamento financeiro é necessário que o indivíduo tenha conhecimento do mercado, mas também possua conhecimento em educação financeira, a qual segundo Brasil (2015, p. 3) “tem como finalidade conduzir as pessoas a uma mentalidade adequada na hora de utilizar bem o dinheiro, controlando os desejos em função de futuras necessidades”.

Se o oficial militar tem conhecimentos em educação financeira e os coloca em prática, o mesmo conseguirá uma certa estabilidade financeira e a atual crise econômica não o afetará tanto.

Ao apresentar equilíbrio em suas finanças, o militar estará bem emocionalmente e poderá realizar seu trabalho de forma a não comprometer a operacionalidade da tropa.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material. Ao serem estabelecidas as bases práticas para a pesquisa, procurou-se garantir a execução da pesquisa seguindo o cronograma proposto além de propiciar a verificação das etapas de estudo.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória, para compor a parte teórica do estudo. Em um segundo momento foi realizado um estudo de campo, com a finalidade de verificar se os cadetes do 4º ano do CMB de 2020 possuem as competências necessárias para adquirir independência financeira e evitar o endividamento.

Foram entrevistados 34 cadetes, os quais responderam a um questionário virtual.

3.2 MÉTODOS

Foram realizados os seguintes procedimentos: apresentação de uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema com base em artigos já publicados sobre o assunto, bem como livros e manual do Exército Brasileiro, os quais desenvolvem os conceitos necessários a nossa pesquisa.

Foi feito um estudo de campo com 34 cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 da AMAN, procedendo-se com um levantamento de dados da pesquisa bibliográfica relacionado ao tema, em seguida foram feitas a tabulação do material coletado confrontando-os com as hipóteses propostas.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

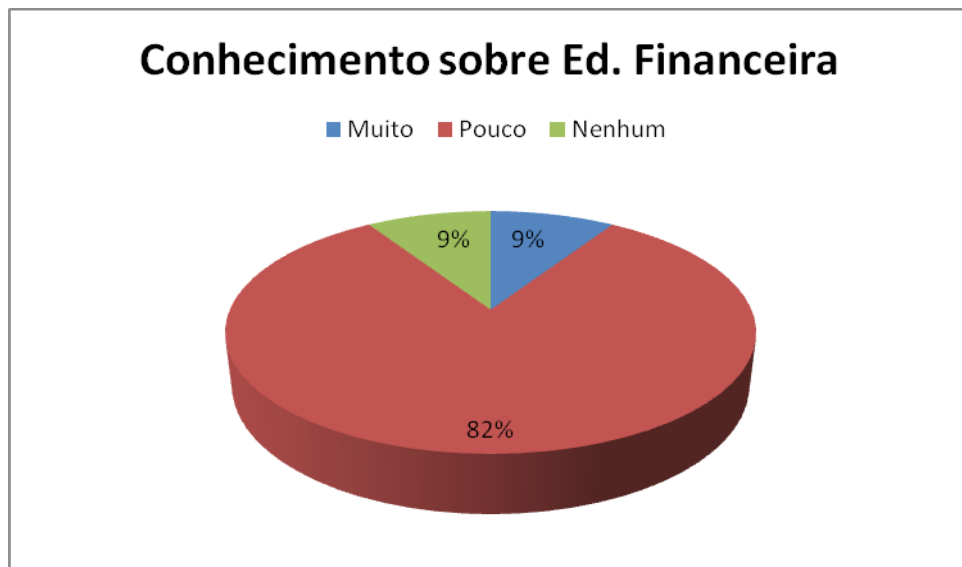
34 cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 da AMAN.

4 ESTUDO DE CAMPO

Foi realizado um estudo de campo com 34 cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 da AMAN, os quais responderam a um questionário virtual que se encontra no Anexo 1 deste estudo.

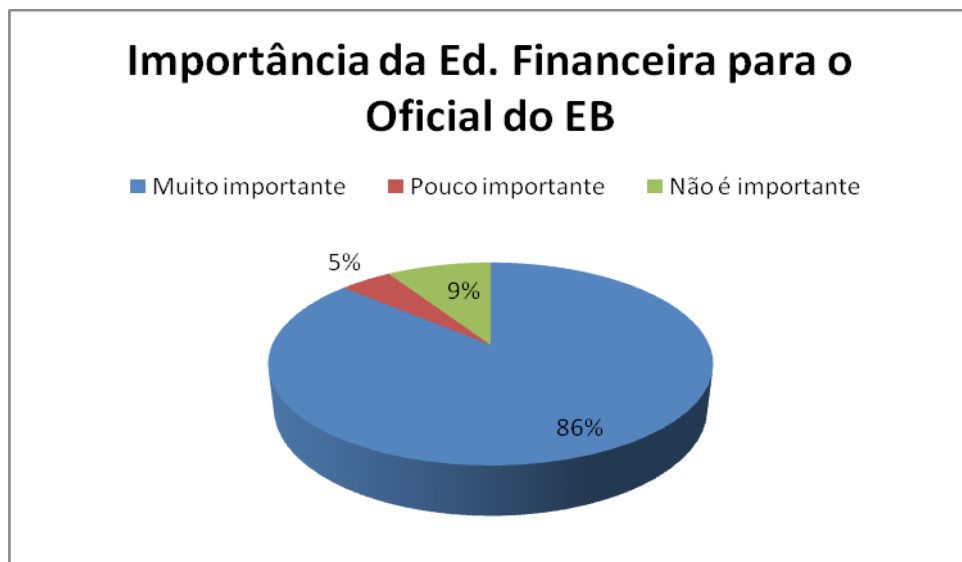
4.1 RESULTADOS

Gráfico 1 – Conhecimento sobre Educação Financeira



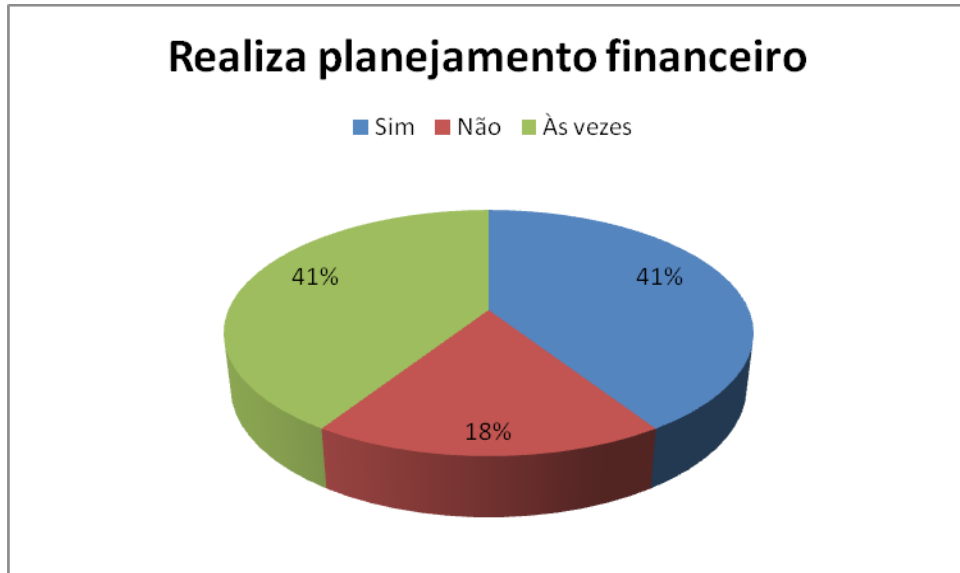
Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Gráfico 2 – Importância da Educação Financeira para o Oficial do EB



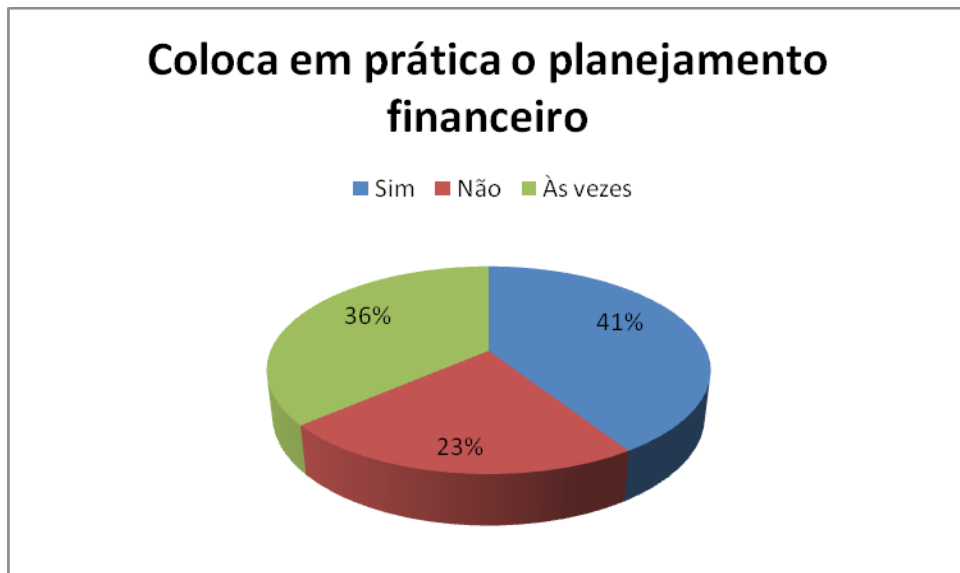
Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Gráfico 3 – Realiza planejamento financeiro



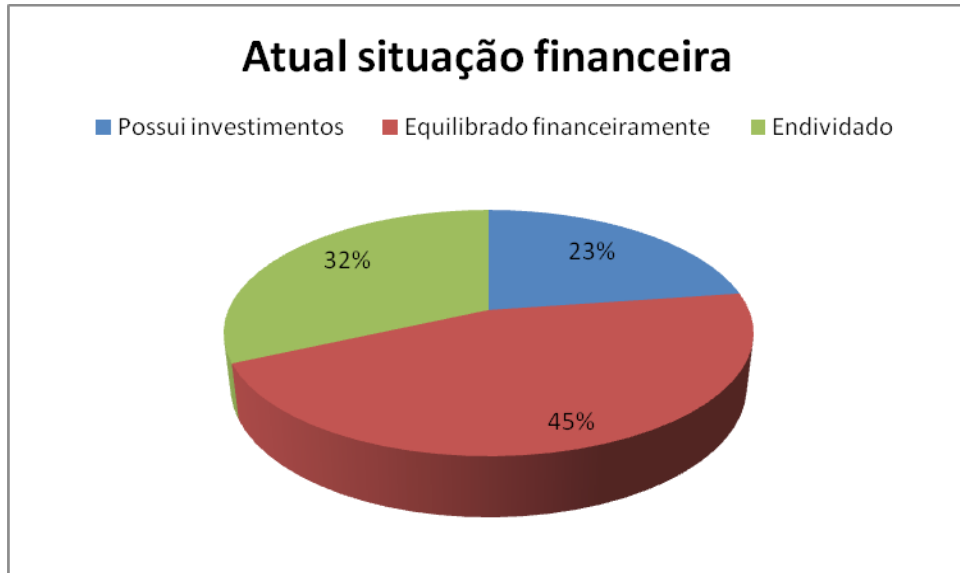
Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Gráfico 4 – Coloca em prática o planejamento financeiro



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Gráfico 5 – Atual situação financeira



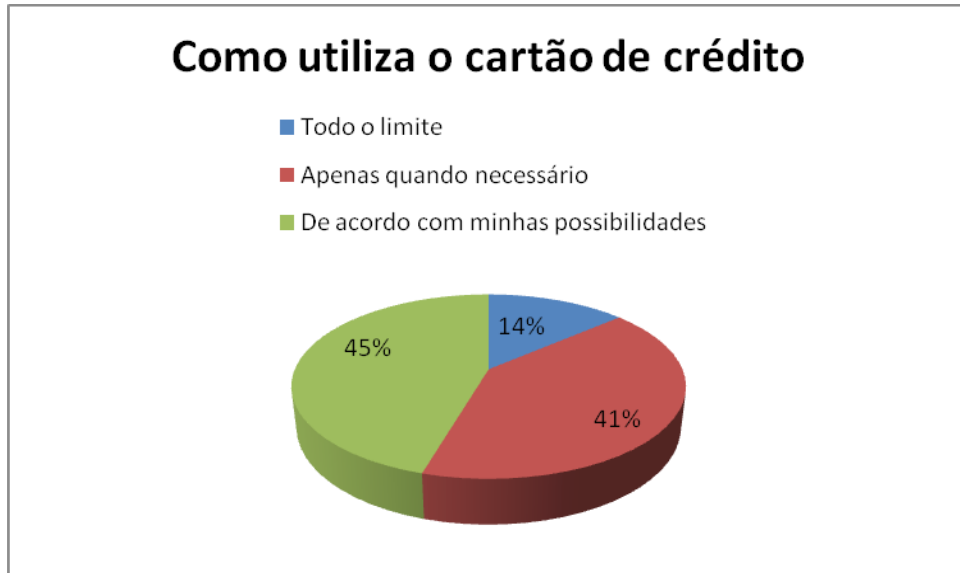
Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Gráfico 6 – Ser comprador compulsivo



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

Gráfico 7 – Como utiliza o cartão de crédito



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2020)

4.2 DISCUSSÃO

Quando perguntados sobre o nível de conhecimento sobre educação financeira, 82% dos cadetes responderam que possuíam pouco conhecimento, o que nos leva a acreditar que as aulas de Economia ministradas no primeiro ano da AMAN não foram suficientes para os cadetes absorverem os conhecimentos mínimos necessários.

No gráfico 2 observamos que 86% dos cadetes consideram a educação financeira muito importante para o oficial do exército brasileiro e, como visto anteriormente, 82% dizem ter pouco conhecimento sobre o assunto, fica evidente então que apesar de reconhecerem a importância do conhecimento que deveriam ter, não o buscaram por outros meios próprios, além do conhecimento proporcionado pela AMAN.

O total de cadetes que, independentemente da frequência, realiza seu planejamento financeiro é de 82%, demonstrando grande preocupação com as finanças pessoais por meio de um desenvolvimento de estratégia que considera todas as receitas e despesas mensais, de modo a permitir um consumo mais consciente e evitar o endividamento.

No gráfico 4 é possível verificar que 77% dos cadetes agiram e assumiram a responsabilidade de colocar em prática o planejamento financeiro, para isso foi necessário um engajamento de tal forma que os cadetes tiveram que dedicar tempo e ter disciplina para poder executá-lo.

O gráfico 5 nos mostra os dados da situação financeira dos cadetes, e um deles é muito preocupante, pois 32% estão endividados. Mesmo muitos desses estarem entre os 82% que realiza o planejamento financeiro, e entre os 77% que colocam em prática o planejamento financeiro, muitos estão endividados.

A forma como os cadetes consomem e realizam os pagamentos dos diversos gastos podem nos ajudar a compreender a razão pela qual estarem endividados. Por isso foram confeccionados os gráficos 6 e 7. O gráfico 6 indica que 27% realiza mais compras que deveria, porcentagem essa muito próxima aos 32% de cadetes endividados, mostrando a relação entre o descontrole financeiro e o endividamento do grupo pesquisado; já o gráfico 7 indica que 14% do total pesquisado utiliza todo o limite do cartão de crédito, aumentando a possibilidade de um futuro endividamento do grupo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi realizado um estudo de campo com 34 cadetes do 4º ano do CMB do ano de 2020 da AMAN. Este estudo foi necessário para permitir que fosse verificado as competências que os cadetes possuem ou deveriam possuir para conquistar a independência e evitar o endividamento.

Conforme o resultado do estudo de campo aplicado, a maior parte dos cadetes em estudo não evidenciam as competências apresentadas por meio da pesquisa bibliográfica, sendo necessário que cada um tenha consciência de sua atual situação e tenha também uma visão estratégica do que o mesmo deve ser, saber e fazer para passar a possuir as competências necessárias para conquistar a independência financeira e evitar o endividamento.

Para desenvolver as competências, antes de tudo é preciso que o futuro oficial do EB seja capaz de modificar seus hábitos e costumes, além de colocar efetivamente em prática seus conhecimentos a respeito de Educação Financeira, para isso deve-se executar e seguir rigorosamente o planejamento financeiro de forma eficiente e eficaz, em conformidade com sua situação financeira atual e; para aqueles que assim não procedem, é necessário que iniciem o quanto antes.

Os indivíduos que possuem hábitos e costumes prejudiciais ou tóxicos para a saúde financeira, como o uso em demasia do cartão de crédito e realização de compras além de suas necessidades, precisam saber agir de forma consciente e racional. Isso os permitirá mobilizar seus recursos com maior eficiência, melhorando sua saúde financeira e dificultando o endividamento.

Constatou-se que a grande maioria não possui um conhecimento razoável sobre educação financeira, bem como uma grande porcentagem não coloca em prática esses conhecimentos, mesmo sabendo da importância do assunto. Favorecendo com que 32% da população tenha dívidas. No entanto, fica evidente que se os cadetes aprendessem mais sobre Educação Financeira, integrando saberes múltiplos e complexos através da interdisciplinaridade; e ocorresse um engajamento maior com o tema, levando em consideração a importância do assunto e assumindo a responsabilidade de fazer um planejamento financeiro e o seguisse; a quantidade de cadetes endividados seria consideravelmente menor.

Os cadetes da AMAN, futuros oficiais do Exército Brasileiro necessitam ter conhecimentos em Educação Financeira e aplicá-los, a fim de que os mesmos possam conter

gastos desnecessários e ter um equilíbrio financeiro, fundamental para que o mesmo execute suas missões despreocupado com possíveis problemas financeiros e, conseqüentemente, sem os problemas psicológicos que podem surgir nos cadetes com esse tipo de problema.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Manual de Educação Financeira**. Brasília: Exército Brasileiro, 2015.
- FLEURY, M. T.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, edição especial, p. 183-196, ago. 2018. ISSN 1982-7849. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/152>>. Acesso em: 14 abr. 2020.
- FRANCO, Renato Soleiman et al. O conceito de competência: uma análise do discurso docente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, p. 173-181, jun. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 abr. 2020.
- Le Deist, F., & Winterton, J. **What Is Competence? Human Resource Development International**. Taylor & Francis Ltd, 2005. Disponível em: <https://skupnost.sio.si/pluginfile.php/446200/mod_page/content/1/Clanki/Delamare_Winterton_2005_What_is_Competency.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2020.
- MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 3. ed. São Paulo: Thompson, 2005.
- MARTINEZ, G. M. R. **A importância da formação de poupança para a realização de investimentos**. Disponível em: <www.economiabrasil.com.br>. Acesso em: 13 fev. 2020.
- OCDE. **Organização para cooperação e desenvolvimento econômico**. Disponível em: <www.portal.inep.gov.br>. Acesso em: 14 fev. 2020.
- PINTO, D. B. **Microeconomia e macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PROCON. **Educação financeira**. 2010. Disponível em: <www.procon.sp.gov.br/pdf/EducacaoFinanceira.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.
- REUTEURS. **Previsão de aumento da inflação em 2018**. Disponível em: <www.reuters.com.br>. Acesso em: 14 fev. 2020.
- RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- TOBIAS, A. M.; CERVENY, N. M. **Educação financeira na família: como falar de dinheiro com crianças**. São Paulo: Roca, 2012.
- WEBSTER. **Webster's third new international dictionary of the english language, unabridged**. Springfield: G. & C. Merriam, 1981.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO RESPONDIDO PELOS CADETES

1) Qual seu conhecimento sobre Educação Financeira?

Muito Pouco Nenhum

2) Como você considera a Educação Financeira importante para o oficial militar?

Muito importante Pouco importante Não é importante

3) Você coloca em prática o planejamento financeiro?

Sim Não Às vezes

4) Com relação à sua atual situação financeira:

Possui investimentos;

Equilibrado financeiramente;

Endividado.

5) O que você faz para não contrair dívidas?

Compro o necessário

Não parcelo compras

Não utilizo o cartão de crédito além do que posso pagar

Não faço empréstimos

6) Você é um comprador compulsivo?

Sim Não

7) Como você utiliza o cartão de crédito?

Utilizo todo o limite

Utilizo apenas quando necessário

Utilizo de acordo com minhas possibilidades